



STANISLAWA P.  
(1893 - ????)

A médium polonesa Stanislaw P., ou Stanislaw Popielska a convite do barão Albert von Schrenck-Notzing, colocou-se à sua disposição em Munique para uma série de sessões materializações que se estenderam de 29 de setembro de 1912 a 21 de fevereiro de 1913.

A mediunidade dessa jovem de dezenove anos (1893), que trabalhava como caixa em uma empresa em Varsóvia, foi descoberto um ano antes e desenvolvido pelo Sr. S. em Varsóvia em uma série de sessões.

Aos dezoito anos, Stanislaw P. experimentou em seu quarto uma visão telepática pela aparição ótica de sua amiga Sophie, da mesma idade, que, como foi descoberto posteriormente, havia morrido inesperadamente naquele momento. Essa experiência chamou a atenção para a sua faculdade mediúnica e sugeriu experimentos com Stanislaw em conformidade com a tradição espírita. Depois disso, a personificação "Sophie" desempenhou o papel principal nas manifestações.

Stanislaw P. veio de uma boa família, mas perdeu os pais muito jovens e foi adotada por um jardineiro. Até os dez anos ela permaneceu analfabeta, e quando, aos dezoito anos, ela participou das sessões materialização pela primeira vez, ela ainda não sabia ler ou escrever perfeitamente. Ela mostrava, de acordo com seu grau de educação, uma compreensão muito limitada das condições necessárias dessas experiências.

No caso dela, há um grande constrangimento estético e falta de disposição para as artes plásticas, e isso fica claro nos seus produtos materializados. "Espiritismo" ela não conhecia nem de nome, quando as primeiras experiências foram feitas com ela, portanto, quaisquer suposições relativas a um possível treinamento em conjuração são desprovidas de todo fundamento.

Por outro lado, deve-se mencionar que Stanislaw P. causou a impressão mais favorável nos pesquisadores que conheceu em Varsóvia e Munique por seu caráter modesto, simples e amável. Mas sua modéstia excessivamente desenvolvida, sua grande timidez e disposição emocional tornavam difícil a aplicação de rígidas condições nas sessões de materialização. Qualquer novo

método de controle que ela considerava uma calúnia contra sua honestidade, e isso geralmente eram seguidos por excitação emocional, lágrimas, noites sem dormir.

Durante as sessões materializações foram tiradas várias fotografias com lanternas, e que foram publicados em 1920 pelo Barão Albert Von Schrenck-Notzing (Phenomena of Materialisation). Sendo que o pesquisador declarou que o ectoplasma emitido pela médium era genuíno.

Os experimentos de Schrenck-Notzing com a médium foram criticados por seus controles ruins e ele foi acusado por cientistas de ser uma vítima de fraude após a publicação do seu livro.

Em 1930, Stanisława P. foi estudada no Institut Métapsychique por Eugène Osty. As pesquisas realizadas foram negativas.

Todos estes fatos nos demonstram que as mais ferozes perseguições obscurantistas, calculadas com o fim de empanar a verdade, não atingem o seu propósito e que não servem senão para criar mártires, o que constitui uma lei impenetrável dirigindo a evolução espiritual humana.

Barão Albert Von Schrenck-Notzing - Phenomena of Materialisation